

Os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de câncer de mama

Nursing care for patients diagnosed with breast cancer

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.809

 ARK: 57118/JRG.v6i13.809

Recebido: 02/10/2023 | Aceito: 29/11/2023 | Publicado: 30/11/2023

Cássio Alexandre Balbino da Silva¹

 <https://orcid.org/0009-0009-6881-3626>

 <https://lattes.cnpq.br/6622375739595270>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Brasil.

E-mail: enf.cassio25@gmail.com

Rayane Martins Botelho²

 <https://orcid.org/0000-0002-5941-3550>

 <http://lattes.cnpq.br/4442454223873802>

Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Brasil.

E-mail: rayane.botelho@umj.edu.br

Resumo

O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer da população feminina, independente das intervenções terapêuticas de escolha, dentre elas podemos citar o procedimento de mastectomia radical. É preciso elaborar as seguintes categorias para se obter os planos de cuidados: autocuidado, cuidado humanizado para proporcionar o conhecimento adequado sobre a doença e seu respectivo tratamento, inserção da família no processo que a referente mulher ela está passando e todo o preparo da equipe de enfermagem no processo de enfrentamento da doença (Câncer de mama). Diante da significância do tema, com o objetivo de conhecer e identificar a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem, o presente trabalho fez uso de pesquisas bibliográfica na forma de revisão de literatura sobre o seguinte tema: os cuidados de enfermagem aos pacientes com diagnóstico de câncer de mama, além disso, foi realizado uma entrevista semiestruturada com enfermeiras do município de Campestre, interior de Alagoas, para melhor compreensão da assistência prestadas por esses profissionais as pacientes diagnosticadas com câncer de mama. Como conclusão, obtivemos que o enfermeiro é um importante profissional no contexto atual de enfrentamento do câncer, e que esse necessita fornecer apoio às mulheres acometidas pelo câncer de mama. A sua atuação é fundamental em todas as fases, que vai desde a revelação do diagnóstico, até o período de tratamento e se for o caso do pré e pós-operatório de mastectomia se for necessário. Faz parte de seu papel também, atuar em espaços de promoção da saúde.

Palavras-chave: Câncer de mama. Cuidados de enfermagem. Consulta de enfermagem.

¹ Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil

² Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas (2020). Mestre em ciências da saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), na Universidade Federal de Alagoas, integra o Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher e da Gestação no Laboratório de Biologia Celular. Durante a graduação foi bolsista CNPq, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2017-2018 / PIBIC 2018-2019), Monitora da disciplina de virologia e imunologia. Atualmente é doutoranda em ciências da saúde pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

Abstract

Breast cancer is the leading cause of cancer death in the female population, regardless of the therapeutic interventions of choice, including the radical mastectomy procedure. It is necessary to draw up the following categories in order to obtain care plans: self-care, humanized care to provide adequate knowledge about the disease and its respective treatment, inclusion of the family in the process that the woman is going through and all the preparation of the nursing team in the process of coping with the disease (Breast Cancer). Given the significance of the topic, with the aim of knowing and identifying the care provided by nursing professionals, this study made use of bibliographic research in the form of a literature review on the following topic: nursing care for patients diagnosed with breast cancer, in addition, a semi-structured interview was carried out with nurses from the municipality of Campestre, in the interior of Alagoas, to better understand the care provided by these professionals to patients diagnosed with breast cancer. In conclusion, we found that nurses are important professionals in the current context of coping with cancer, and that they need to provide support to women affected by breast cancer. Their role is fundamental at all stages, from the moment the diagnosis is revealed to the period of treatment and, if necessary, pre- and post-operative mastectomy. It is also part of their role to work in health promotion spaces

Keywords: *Breast cancer. Nursing care. Nursing consultation.*

1. Introdução

O termo câncer refere-se às neoplasias ou tumores malignos, que são lesões expansivas formadas pelo aumento desordenado do número de células, que em geral têm crescimento rápido e muitas provocam perturbações homeostáticas graves que acabam levando o indivíduo à morte. (AMARAL et al., 2019). Em especial, o câncer de mama é uma patologia neoplásica desenvolvida pela multiplicação de forma desordenada e descontrolada de células de mama, alterado a sua morfologia e processo de divisão, podendo progredir para todo o organismo.

O controle do câncer de mama tem sido eficaz quando a doença é descoberta rapidamente, sendo assim possível proporcionar os recursos terapêuticos certos para fornecer maior chances de cura. Hoje essa patologia é considerada um grande problema de saúde pública em todo o mundo, é o segundo tipo de neoplasia que mais afeta as mulheres perdendo apenas para o melanoma. Apresenta um aumento considerável em sua incidência a partir dos 40 anos e um aumento de até 10 vezes na população acima de 60 anos. Os homens também podem ser acometidos com uma proporção de 1% do total de casos da doença (NUNES et al., 2020). Sendo considerada uma doença temida entre as mulheres por acometer um órgão que identifica a feminilidade e a sexualidade.

A possibilidade de tratamento varia consideravelmente de acordo com o tipo de câncer e o estágio da enfermidade, uma vez que pacientes diagnosticados nos estágios iniciais frequentemente apresentam resultados mais promissores e desfrutam de uma melhor qualidade de vida. Portanto, é fundamental enfatizar a importância da vigilância médica regular, incluindo exames periódicos, a fim de detectar precocemente qualquer sinal de alteração, promovendo um diagnóstico precoce e aumentando as perspectivas de recuperação (RODRIGUES, et al. 2020)

A detecção mais eficaz do câncer de mama envolve métodos como o autoexame, exame clínico e mamografia. Dada a significativa taxa de mortalidade associada a essa doença entre as mulheres e a ausência de medidas preventivas

definitivas, uma abordagem crucial é o monitoramento regular por meio do autoexame de mama e a atenção cuidadosa aos fatores de risco (SOARES, 2011).

De acordo com a Lei 11.664 de 2008 (BRASIL, 2004), que dispõe sobre a efetivação das ações de saúde, assegura-se a prevenção, detecção, tratamento e o seguimento do câncer de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Nesse contexto, o rastreamento mamográfico em massa tem sido estimulado e praticado em mulheres a partir dos 40 anos e apesar de suas limitações, ainda é o melhor método de rastreamento do câncer mamário disponível.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2004), são consideradas formas de detecção precoce:

{...} o exame clínico de mama, para todas as mulheres a partir de 40 anos de idade, realizado anualmente. {...} mamografia, para mulheres com idade entre 50 a 69 anos, com o máximo de dois anos entre os exames. {...} exame clínico da mama e mamografia anual, a partir dos 35 anos, para as mulheres pertencentes a grupos com risco. {...} garantia de acesso ao diagnóstico, tratamento e seguimento para todas as mulheres com alterações nos exames realizados.

No que se refere ao câncer de mama palpável, este pode ser identificado, conforme ensina o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2019, S.P.):

{...} os sintomas do câncer de mama palpável são o nódulo ou o tumor no seio, acompanhado ou não de dor mamária. Podem surgir alterações na pele que recobre a mama, como abaulamentos ou retrações ou um aspecto semelhante a casca de laranja. Podem também surgir nódulos palpáveis na axila.

As modalidades terapêuticas destacadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2004) são a cirurgia e a radioterapia para o tratamento, bem como a quimioterapia para o tratamento sistêmico. Conforme orientam Smeltzer e Bare (2009, p 1450,1451) as formas de tratamento para o câncer de mama incluem duas categorias principais, que são a radioterapia e a quimioterapia. A radioterapia, a qual é utilizada com o objetivo de reduzir a possibilidade de uma recorrência local na mama ao erradicar celular cancerosas microscópicas residuais. Já a quimioterapia, auxiliar adjuvante, na qual há o uso de medicamentos anticancerígenos, além de outros tratamentos, que tem como finalidade principal retardar ou evitar uma recidiva do câncer de mama.

A atuação do enfermeiro deve ser iniciada logo após o diagnóstico, por meio da consulta de enfermagem, a ser realizada por ocasião da internação e antes de cada modalidade terapêutica. A prática da Enfermagem, ao acompanhar de maneira mais próxima o paciente, desempenha um papel crucial nos diversos estágios e ambientes de cuidado. Sua atuação abrange desde a prevenção primária até os cuidados pós-diagnóstico e a fase de reabilitação, proporcionando uma assistência holística. É relevante destacar o papel fundamental da Enfermagem na equipe multidisciplinar, contribuindo para a discussão de casos, a tomada de decisões, a elaboração de planos de cuidados e a manutenção do conforto físico e emocional do paciente (FERREIRA, et.al. 2021)

O câncer ainda é entendido pelas pessoas, em geral, como sinônimo de dor, morte e sofrimento. Nesta perspectiva, cabe à enfermagem identificar suas próprias concepções relativas ao câncer e estabelecer estratégias de enfrentamento, embasadas nas resoluções do COFEN 358/2009, 210/1998 e 211/1998 que os ampara, visando assim uma assistência adequada, humanizada e eficaz que possibilite minimizar o sofrimento de todos os envolvidos.

Contudo observa-se na prática que apesar do crescente aumento de novos casos de câncer de mama, muitas mulheres procuram os serviços de saúde

tardiamente, muitas vezes desconhecendo o papel que a enfermagem ocupa na área da prevenção e educação.

Neste contexto, tornasse importante conhecer e identificarmos as expectativas dos enfermeiros durante a assistência a pacientes diagnosticados com câncer de mama e como esta é realizada, contribuindo para a conscientização e motivação para a prevenção do câncer de mama.

2. Metodologia

O presente estudo possui abordagem qualitativa, objetivando a compreensão dos resultados a partir das narrativas do cotidiano e dos objetivos propostos. Tal abordagem permite uma aproximação do sujeito com o objeto, e ajuda a descrever e analisar a interação de variáveis envolvidas, compreendendo e classificando as experiências sociais vividas pelos sujeitos. (ABRAHÃO et al., 2016). Como pergunta norteadora selecionamos o seguinte questionamento como ocorre a consulta de enfermagem executada por enfermeiros da atenção básica?

Para a coleta de dados, considerando os processos de exploração e inspeção, utilizou-se como instrumento a entrevista semi-estruturada. Onde as informações foram obtidas por meio de uma entrevista composta por 5 questões previamente estabelecidas de acordo com a problemática central a ser seguida no decorrer do trabalho, cujas respostas estão evidenciadas nos resultados. A entrevista semi-estruturada é um instrumento que valoriza a presença do investigador. Propicia todas as possibilidades para o informante se sentir seguro e livre para oferecer espontaneamente os dados e enriquecer a investigação (Haguette, 1995).

Para compor esse estudo foram selecionadas quatro enfermeiras que atuam na atenção primária do município de Campestre-AL. Após selecionar os participantes, foi realizada as entrevistas na modalidade presencial, onde foi possível realizar a organização dos dados com base na análise dos discursos dos sujeitos envolvidos na investigação. Esse método permite a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção, inferência esta que recorre a indicadores quantitativos ou não. Para garantir o anonimato das Enfermeiras participantes do estudo, foi atribuído letras do alfabeto para representar cada uma das participantes.

3. Resultados e Discussão

Durante a execução do trabalho foi salientado quatro temáticas importantes acerca da assistência de enfermagem realizada na atenção primária do município de Campestre, no estado de Alagoas, ao paciente com câncer de mama, os quais serão abordados a seguir:

3.1 Importância da equipe multidisciplinar na assistência ao paciente com câncer de mama

A equipe multiprofissional tem papel essencial no alívio dos sintomas, na melhora da qualidade de vida e no conforto ao paciente e sua família. Por isso ter equipes multiprofissionais e de grande importância pois facilita a troca de informação, melhora o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas. O time de cuidados paliativos é frequentemente composto por médicos, enfermeiros (as), assistentes sociais, voluntários e líderes religiosos. (FORTUNA, 2005, p. 264)

Diante da relevância do atendimento com a equipe multidisciplinar, o primeiro questionamento realizado foi em torno dessa temática, onde foi indagado as enfermeiras sobre qual a importância da equipe multiprofissional (PSF) no tratamento de câncer de mama?

A Enfermeira A abordou a Atenção Psicossocial, destacando a relevância de considerar aspectos emocionais e sociais no cuidado dos pacientes, assim como salientou a importância da Atenção Psicológica, evidenciando o papel crucial desempenhado pela equipe de saúde mental no suporte emocional aos pacientes. Além disso, enfatizou a necessidade de acolher, orientar, encaminhar e acompanhar o processo de tratamento dos pacientes diagnosticados com câncer, demonstrando um compromisso integral com o bem-estar e a recuperação dos indivíduos sob seus cuidados.

A Enfermeira B, assim como a Enfermeira A, reforçou a relevância da Atenção Psicossocial, indicando que aspectos emocionais, sociais e psicológicos devem ser considerados de maneira integrada no cuidado ao paciente. Essa ênfase reflete a compreensão abrangente das enfermeiras sobre a importância de abordagens holísticas no contexto da saúde, promovendo assim uma assistência mais completa e eficaz.

A Enfermeira C trouxe contribuições valiosas para a discussão, enfatizando ainda mais a importância do suporte psicológico no contexto do cuidado. Além disso, a Enfermeira C abordou a necessidade de uma Abordagem Holística, incorporando diversas avaliações para garantir uma compreensão completa do estado de saúde do paciente. Essa abordagem incluiu a avaliação odontológica, nutricional, clínica, assistencial e o apoio farmacêutico.

Nas respostas fornecidas pela enfermeira D, o apoio psicológico foi destacado mais uma vez, enfatizando a importância do suporte emocional durante o processo de tratamento. Esse cuidado psicológico visa mitigar o impacto do diagnóstico e dos procedimentos médicos. Em adição, sublinhou a importância da equipe multidisciplinar do acompanhamento contínuo em casos de tratamento de quimioterapia, radioterapia e procedimentos cirúrgicos.

Em conjunto, as enfermeiras demonstraram um comprometimento integral e multidisciplinar para promover o bem-estar e a recuperação dos pacientes diagnosticados com câncer de mama.

3.2 Equipe de enfermagem da atenção básica no cuidado ao paciente com câncer de mama.

A atenção primária possui relevância significativa na prevenção, no diagnóstico precoce e acompanhamento dos casos positivos no contexto do câncer de mama. A Enfermagem possui como sua essência e especificidade o cuidado ao ser humano individualmente, na família e ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes. A enfermagem se responsabiliza através do cuidado pelo conforto, acolhimento e bem-estar dos pacientes por meio de ações diretas, ou coordenando outros setores para prestação da assistência e promovendo a autonomia através da educação em saúde (ALMEIDA, 2000).

Diante da relevância da assistência de enfermagem na atenção primária, foi questionado as entrevistadas como a equipe de enfermagem da unidade básica de saúde aborda em um caso positivo de CA de mama? E também quais os cuidados são realizados na sua unidade mediante ao câncer de mama? Para que possamos compreender a atuação da enfermagem no contexto do câncer de mama. E ao analisarmos as respostas fornecidas pelas enfermeiras entrevistadas observamos uma visão abrangente das práticas adotadas na atenção básica.

O encaminhamento para os especialistas foi citado pela enfermeira A e C, mostrando a importância do acompanhamento. Vimos ainda que a enfermeira A

destacou a relevância de acolher o paciente suprimindo suas necessidades de acordo com as condições da unidade, assim como realizar visitas periódicas e acompanhamento de casos como estratégias essenciais para assegurar uma assistência contínua e especializada. Já a Enfermeira B enfatiza a abordagem Psicossocial, a educação em saúde, a busca ativa e visitas regulares como elementos integrados para promover não apenas o tratamento, mas também a prevenção.

Durante a entrevista a enfermeira B ressaltou que a equipe de enfermagem deve realizar a avaliação das mucosas para detectar lesões ou infecções causadas pelo tratamento, nesse contexto a enfermeira C abordou que deve ser realizado a avaliação das mamas e axilas (nos casos cirúrgicos, quimioterapia ou radioterapia) pois frequentemente causam lesões locais ou regionais

Quando observamos as respostas fornecidas pela enfermeira D contribui com a orientação ativa e participação na educação em saúde, incorporando práticas diagnósticas como o rastreamento mamográfico, o autoexame e exame clínico. Mostrando como a equipe de enfermagem perpassa por diversos pontos no cuidado ao paciente com câncer de mama, como o rastreamento precoce, abordando medidas preventivas e de diagnósticos precoce durante as ações educativas.

Essas respostas evidenciam a integração de estratégias variadas, desde encaminhamentos especializados até ações preventivas e educativas, reforçando a abordagem completa da equipe de enfermagem na atenção básica. Mostrando o papel chave exercido pela equipe de enfermagem na construção de um atendimento integral aos pacientes.

3.3 Prevenção do câncer de mama na atenção básica

Quando se trata de prevenção, podemos enfatizar três tipos de prevenção para o câncer. Há a prevenção primária quando tem um limite à exposição aos agentes causais ou fatores de risco, como todos os fatores citados anteriormente, ocorre a intervenção antes da instalação da doença (TUCUNDUVA et al., 2004).

Na prevenção secundária o trabalho é feito junto à população, que permite a realização do diagnóstico precoce ou detecção de lesões pré-cancerosas, cujo tratamento pode levar a cura ou à melhoria da sobrevivência das mulheres. Nesses casos realiza-se o rastreamento através do auto-exame das mamas, o exame clínico das mamas e a mamografia. Pode-se dizer que a doença se iniciou, mas ainda não há sinais e sintomas (THULER, 2003). E finalmente a prevenção terciária que é quando a doença já está num estágio avançado e previnem-se deformidades, recidivas e até a morte, já tem os sinais e sintomas (TUCUNDUVA et al., 2003).

Diante da relevância em executarmos medidas preventivas na assistência de enfermagem na atenção básica, foi questionado quais são os meios que a equipe de enfermagem da unidade básica de saúde, orienta ao paciente fazer para a prevenção do câncer de mama?

Dentre as respostas O autoexame foi ressaltado por todas, enfatizando a importância do autocuidado na detecção precoce de possíveis alterações. Além de terem dado ênfase na alimentação saudável e no exercício físico, o que reforça a abordagem preventiva adotada pela equipe de enfermagem.

Ao observamos as respostas individualmente podemos destacar que a Enfermeira B acrescentou a importância de evitar fumo e bebidas alcoólicas, além de realizar exames periódicos, como medidas preventivas adicionais. Já a Enfermeira C, reforçou a realização frequente de exames conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Essas respostas evidenciam a consistência na promoção de hábitos saudáveis, reforçando a importância da educação em saúde fornecida pela equipe de enfermagem para a prevenção do câncer de mama e a promoção do bem-estar para as mulheres já diagnosticadas.

3.4 Teste genético para a identificação do câncer de mama.

Exames genéticos para câncer hereditário servem para diagnóstico (confirmar se a causa do câncer é hereditária), para definir tratamentos e para aconselhamento genético e até mesmo como caráter preventivo (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA, 2018). Sendo assim, foi questionado, se como enfermeira acredita que toda mulher com familiares que tiveram câncer de mama deve fazer o teste genético?

As enfermeiras forneceram informações consistentes sobre as indicações para a realização de teste genético em casos de suspeita de predisposição ao câncer de mama de forma hereditária. A Enfermeira A destacou a importância de considerar fatores de risco, como idade e histórico familiar de câncer de mama ou ovário, para determinar a necessidade do teste. Em adição a Enfermeira B simplificou as indicações, ressaltando que a realização do teste genético é apropriada apenas em casos de familiares de primeiro grau com histórico positivo da doença. A mesma resposta foi fornecida pela Enfermeira D que enfatizou ainda mais a importância do histórico familiar ao indicar que o teste genético é necessário apenas se houver casos positivos de parentes de primeiro grau. Corroborando com as informações fornecidas pelas demais entrevistadas, a Enfermeira C mencionou especificamente mães, irmãos e filhos como membros da família com histórico de câncer de mama que pode justificar o teste genético.

Essa consistência nas respostas destaca a orientação precisa da equipe de enfermagem sobre a realização do teste genético, respeitando critérios específicos de risco hereditário. Essa abordagem é crucial para uma avaliação eficaz da predisposição genética a doenças, permitindo intervenções preventivas e personalizadas quando necessário.

4. Conclusão

Com o intuito de identificar a importância do papel da enfermagem na assistência às mulheres com câncer de mama identificou-se que o enfermeiro é um importante profissional no contexto atual de enfrentamento do câncer, e que esse necessita fornecer apoio às mulheres acometidas pelo câncer de mama. A sua atuação é fundamental em todas as fases, que vai desde a revelação do diagnóstico, até o período de tratamento e se for o caso do pré e pós-operatório de mastectomia se for necessário. Faz parte de seu papel também, atuar em espaços de promoção da saúde por meio de ações educativas visando a detecção precoce do câncer de mama. Onde o enfermeiro precisa desenvolver a sua prática profissional tendo em vista o desenvolvimento de práticas humanizadas direcionadas tanto à mulher como à família dessas. Essa relação com a mulher e a família fornece às mulheres uma melhora do impacto do diagnóstico da sua doença.

Além disso, o enfermeiro pode contribuir na saúde dessas mulheres fornecendo um apoio e suporte emocional utilizando estratégias simples como o ouvir, tocar, expressar sentimentos, sendo solidário, tirando as dúvidas das mulheres e se fazendo presente quando estas necessitam.

O estabelecimento de vínculo e a troca de saberes entre a enfermagem e as mulheres permite que a adoção de estratégias de cuidados seja mais eficaz para as

mulheres. A atuação do enfermeiro frente à mulher com diagnóstico de câncer de mama é de extrema importância pois, sabe-se que nesse momento as mulheres apresentam muitas angústias, incertezas e medos. Diante disso, o enfermeiro por deter de conhecimento científico está preparado para abordar os aspectos psicossociais na atenção às mulheres, com vistas a uma assistência mais integral e humana.

O cuidado é a base da Enfermagem e a consulta de enfermagem é uma ação integrante deste cuidado. Estamos cientes de que não desvelamos todas as faces da consulta de enfermagem à pessoa com câncer. No entanto, este estudo apresentou alguns pontos referentes a prática de enfermeiros (a) do serviço de atenção primária diante do paciente com diagnóstico de câncer de mama.

Referências

- ABRAHÃO, A.L. et al. O pesquisador In-Mundo e o processo de produção de outras formas de investigação em saúde. In: MERHY, E.E. et al. Avaliação Compartilhada do Cuidado em Saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Volume 1. Rio de Janeiro (RJ): Hexix, 2016. p. 22-30.
- Amaral, L. B. D. M. X. (2020). Cuidado de enfermagem nos efeitos adversos na quimioterapia para câncer de mama: revisão narrativa da literatura <<http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1594>>. Acesso em: 25 maio. 2022.
- AUGUSTO, T. R. S. A relevância da humanização da assistência de enfermagem frente a mulher diagnosticada com câncer de mama: Enfermeiro humanista, abordagem à mulher com neoplasia maligna de mama, qualidade de vida, reações emocionais, prevenção, tratamento e a necessidade de orientações. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/enfermagem/a-relevancia-humanizacao-assistencia-enfermagem-frente-mulher-diagnosticada-cancer-mama.htm> Acesso em: 21 maio. 2022.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 358: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.RJ: Conselho Federal de Enfermagem;2009. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html> Acesso em: 25 maio. 2022.
- Ferreira, B. C. A.; Vianna, T. A. Lima, M. K. C.; Chícharo, S. C. R.; Nogueira, L. R. D.; Assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, e12310917802, 2021.
- FORTUNA, C. M. et al. O trabalho de equipe no Programa de Saúde da Família: reflexões a partir de conceitos do processo grupal e de grupos operativos. Rev. Latinoam. Enfermagem, 13(2): 262-268, 2005.
- FORTUNA, C. M. O Trabalho de Equipe numa Unidade Básica de Saúde: produzindo e reproduzindo-se em subjetividades – em busca do desejo, do devir e

de singularidades. Dissertação de Mestrado, Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, 1999.

HAGUETTE, T.M.F. | **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 4º ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER. Estimativa de Câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Vigilância e Análise de Situação, 2018. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>>. Acesso em: 25 maio. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer de mama. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>>. Acesso em: 21 maio. 2022.

Matheus MCC. O trabalho em equipe: um instrumento básico e um desafio para a Enfermagem. Rev Esc Enf USP 1995 abr; 29(1):13-25.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D.; ALENCAR, M. A. C. Pesquisa científica: conceitos básicos. Id On Line Revista de Psicologia, [s.l.], v. 10, n. 1, p. 144-151, fev. 2016. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v10i1.390>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>. Acesso em: 24 mai. 2022

ROCHA, S.M.M.; ALMEIDA, M.C.P.de. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 6, p. 96-101, dezembro 2000.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA. Posição da SBGM sobre testes genéticos preditivos, 2018. Disponível em: <http://www.sbgm.org.br/noticias/posicao-da-sbgm-sobre-testes-geneticos-preditivos>. Acesso em: 28 out. 2023.

TUCUNDUVA, Luciana Tomanik Cardozo de Melo. et al. Estudo da Atitude e do Conhecimento dos Médicos Não Oncologistas em Relação às Medidas de Prevenção e Rastreamento do Câncer. Rev Assoc Med Bras, São Paulo, v.50, n.3, p.257-262, 2004

VIANA, Joelma de M.; CAMPOS, Luciana A. L. Câncer de mama e mastectomia: cenário de atuação de enfermeiros, 2009. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/cancer-de-mama-e-mastectomia-cenario-de-atua%C3%A7ao-de-enfermeiros/18331/> Acesso em: 21 maio. 2022.